



O jornal diário dos ancepianos.
11 de junho - 8h30

e-FINANCEIRA: SEMINÁRIO ESCLARECE DÚVIDAS E LEVA A RECEITA A ACRESCENTAR 2 CAMPOS AO MANUAL



Seria um exagero dizer que existe um segredo por trás do sucesso do seminário **e-Financeira – Módulo de Previdência Privada**", cujas 5 apresentações realizadas até agora atraíram um público numeroso e ativo ao interagir com o expositor e participar intensamente com perguntas e reflexões. Na verdade, o êxito tem motivos bastante evidentes: de um lado, o total esclarecimento das dúvidas, de outro a oportunidade, uma vez que o prazo para atendimento do compromisso com a Receita Federal está perto de vencer.

"As pessoas chegam ao seminário quase sempre com dúvidas sobre quais obrigações acessórias o e-Financeira – Módulo de Previdência Privada vem substituir, os diferentes impactos nos processos das entidades e com qual amplitude as informações devem ser fornecidas ao fisco", observa o responsável por fornecer todas as explicações, Edgar Grassi, conselheiro da ANCEP e Diretor de Administração e Segurança da CBS Previdência. "Preocupa também o fato de que qualquer erro pode levar o participante a cair na malha fina", completa.

E além disso os debates havidos nas apresentações do seminário já fizeram a Receita, que mais uma vez mostrou com isso capacidade de diálogo, a proceder a alterações no módulo, atendendo assim a uma necessidade apontada por nossos profissionais. O fato, noticiado aqui dias atrás no **ANCEP NOTÍCIAS**, foi a inclusão de dois novos campos no manual a ser seguido pelas entidades.

Próxima apresentação - E o êxito continua. Com mais de 40 inscrições já asseguradas, a próxima apresentação do seminário **"e-Financeira – Módulo de Previdência Privada"**, na segunda-feira (17), em São Paulo, já se desenha como um sucesso faltando ainda quase uma semana para a sua realização.

Sempre esclarecendo dúvidas e até agora apresentado em 5 capitais, o ciclo de seminários **"e-Financeira – Módulo de Previdência Privada"** estará sendo levado agora a São Paulo (17/6), Belo Horizonte (1/7), Brasília (5/7) e Salvador (12/7).

O evento é uma oportunidade imperdível de esclarecer dúvidas, até porque nenhuma pergunta fica sem resposta, dentro da ideia que sempre prevaleceu de que os eventos da Ancep devem oferecer a melhor orientação, um caminho a ser seguido especialmente quanto mais complexas e técnicas são as questões abordadas. Apresentado por Edgar Grassi (Diretor de

Administração e Seguridade da CBS Previdência), o evento em cada uma de suas edições está discutindo, analisando e assim, propiciando uma ampla compreensão acerca dos procedimentos para entrega do novo módulo da e-Financeira, em especial o Manual de Preenchimento Versão 1.2.2: Publicado no DOU de 03/05/2019 o ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO COFIS Nº 17, de 30/04/2019

Regius: Nova Diretora de Planejamento e Controle vai assumir com planos de reforçar processos contábeis

Eleita com 1.212 votos, representando 51% dos 2.392 votantes e concorrendo com mais três candidatas à Diretoria de Planejamento e Controle da REGIUS, Semiramis César, carinhosamente conhecida como "Mirinha", tomará posse, juntamente com os demais diretores e conselheiros, no próximo dia 17 para um mandato de 4 anos. A entidade tem como principais patrocinadores o BRB-Banco de Brasília e o Metrô-DF.

Para os contadores o importante é que Semiramis assumirá pretendendo reforçar os processos contábeis, de modo a produzir tempestivamente as informações para os participantes e patrocinadores e demais agentes, com isso fortalecendo os instrumentos de prestação de contas já utilizados pela entidade.

No que se refere a parte do controle e riscos, além de cuidar dos processos existentes como matriz de riscos, verificação da conformidade nos controles para os riscos definidos como de maior relevância, ela pretende reforçar as ações do Plano de Integridade da entidade, implantado em julho do ano passado, quando ainda ocupava a Presidência da Regius. O documento estabelece rotinas importantes para a prevenção dos crimes financeiros, como a criação do canal de denúncia, atuação do Comitê de Ética e Disciplina para apuração de responsabilidade, aplicação de due diligence na contratação de serviços e investimentos privados, dentre outras iniciativas.

Viva Previdência: vem aí um novo plano para a família

A Fundação Viva Previdência pretende lançar amanhã (12) o "Viva Futuro", voltado aos familiares dos cerca de 50 mil participantes de seus dois planos, o instituído Vivaprev e o Geaprev, de contribuição variável (CV), notícia o site da revista **Investidor Institucional**.

A ideia é elevar a receita - os participantes da Viva exibem uma idade média elevada - e oferecer serviços de gestão às entidades menores.

Governadores mais perto de apoiar a reforça da Previdência

A reforma da Previdência ganha um reforço importante, mostra o conjunto da mídia: Uma maioria expressiva de governadores, que pode chegar a 24 dos 27 mandatários, deve se formar hoje em favor da proposta de reforma da Previdência. A inclusão automática de Estados e municípios permanece como ponto nevrálgico. Por isso, caso não seja possível se atingir algo próximo do consenso, a tendência é que se avalie a inclusão de um dispositivo para que governadores e prefeitos possam aderir às mudanças nas regras de aposentadoria por decreto, por um período de quatro anos, até que os legislativos locais respaldem a alteração por lei.

É o que dizem, segundo apurou o **Valor Econômico**, os governadores e fontes ligadas à organização do Fórum de Governadores, que ocorrerá hoje em Brasília. A reunião antecederá a apresentação na quinta-feira, pelo deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), de seu relatório na comissão especial. Nessa mesma direção, a **Folha de S. Paulo** informa que, segundo o Governador de São Paulo, João Dória, os chefes de executivos estaduais caminham para uma convergência a respeito.

Como está claro que nem todos serão convencidos, os governadores do Mato Grosso, Mauro Mendes, e de Goiás, Ronaldo Caiado, ambos do DEM, colocarão em pauta uma outra possibilidade: propor ao relator a inclusão de um dispositivo para que a adesão pelos Estados seja facultativa e por decreto temporário. Assim, segundo fontes, os governantes optariam por internalizar a reforma da Previdência nos mesmos moldes da União. Um segundo dispositivo seria acrescentado no Ato das disposições constitucionais transitórias (ADCT). É nele que se facultaria a adesão por decreto por quatro anos, o que evitaria uma discussão jurídica que tem grande potencial para atravancar a ideia. Nesse prazo, o decreto deverá ser substituído por uma lei estadual de iniciativa do Executivo.

Trabalha-se também em mudanças que beneficiariam trabalhadores da iniciativa privada e servidores que estão mais próximos de se aposentar. Caso iniciativas desse tipo prosperem, cálculos preliminares indicam que R\$ 95 bilhões deixariam de ser economizados pelos cofres públicos. Se essa transição prevalecer, as pessoas teriam de completar 60 anos de idade, se homem, e 57 anos, se mulher.